

# ACEF/1819/1100816 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Luís Nuno Rodrigues  
Saúl da Silva  
Lourenzo Fernandez  
Liliana Carvalho

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Estudos Medievais

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. 2.º Ciclo - Estudos Medievais 8 jun 2012.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos Medievais

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

223

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

226

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

a. Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

b. Titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a

este processo.

c. Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos;

d. Detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando a capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é pedagogicamente experiente e adequado ao ciclo de estudos, cientificamente muito qualificado, com elevados indicadores de capacidade formativa e de produtividade científica tanto nacional quanto internacionalmente.

Todos os docentes integram o quadro docente da instituição com dedicação a 100%. Colaboram no curso três professores catedráticos, cinco professores associados e os restantes auxiliares ou equivalentes.

Alguns docentes têm vindo a assegurar cargas horárias médias semanais acima das 12 horas

semanais. Verifica-se que parte dos docentes da área da História, com carreiras académicas já longas, nunca usufruíram de dispensa sabática.

A apreciação dos discentes acerca do corpo docente e da sua interação com os mesmos, em termos pedagógicos e de orientação dos trabalhos de investigação, de redação das dissertações e do estímulo à publicação e disseminação pública do conhecimento, é bastante positiva.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Releva-se a capacidade formativa dos docentes e orientadores que se demonstra, entre outros indicadores, pelo número e elevado sucesso das orientações das dissertações.

O corpo docente demonstra uma elevada capacidade de produção científica que se afigura relevante dentro e fora do país.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

As cargas horárias dos docentes devem situar-se dentro dos limites razoáveis e legais.

O acesso ao usufruto da licença sabática deve igualmente ser incentivado.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é suficiente, preparado e eficiente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Sublinha-se a experiência, motivação e eficiência dos funcionários da instituição com responsabilidades neste ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Manter a qualidade do corpo não docente e reforçar as ações de formação e atualização profissional do mesmo.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos, oferecendo 20 admissões anuais, tem procura sustentada e o número de candidatos colocados e matriculados, com exceção do ano 2020-2021, por causa da Pandemia, atinge valores muito próximos do número máximo de admissões. O regime de funcionamento do ciclo de estudos agrada aos estudantes, na sua maioria oriundos dos cursos de primeiro ciclo da FLUP.

O feedback dos graduados e dos estudantes a frequentar o ciclo de estudos é muito satisfatório, elogiando a ligação entre docentes e estudantes, a utilidade dos conteúdos programáticos e o acesso e disponibilização de materiais didáticos.

### 4.2.2. Pontos fortes

Assinala-se a elevada atratividade do ciclo de estudos, a satisfação dos discentes e o número significativo de dissertações concluídas com elevadas classificações.

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Seria de considerar uma maior abertura da oferta interdisciplinar nomeadamente nos campos da História da Arte e da Arqueologia Medieval.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos do ciclo de estudos são francamente positivos especialmente no campo da produção de conhecimento. Entre 2018 e 2020 foram defendidas 16 dissertações de mestrado de elevado interesse para a investigação historiográfica dentro e fora do país.

Uma parte dos alunos de mestrado prossegue para doutoramento (nove alunos, nesta situação, entre 2015 e 2018; vários outros alunos na mesma situação, com bolsas da FCT, para os anos de 2019-2021).

Os alunos são integrados como colaboradores nos centros de investigação da Universidade do Porto, participando em projetos de investigação encabeçados pelos respetivos docentes.

#### 5.3.2. Pontos fortes

O número de dissertações produzidas e concluídas com sucesso é relevante.

Assinala-se, ainda, prosseguimento de uma boa parte dos estudantes para cursos de doutoramento.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Seria de implementar formas mais claras em termos de apuramento dos resultados da empregabilidade do ciclo de estudos.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente é prestigiado e extremamente produtivo em matéria de investigação e produção de conhecimento científico dentro e fora de Portugal.

Todos os docentes integram os centros de investigação ligados à Universidade do Porto classificados com Muito Bom.

As dissertações dos alunos estão disponibilizadas à consulta pública no repositório da Universidade. Há empenho na publicação dos resultados da investigação dos discentes nomeadamente em revistas ou através da participação em congressos e outros eventos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Assinala-se o interesse e a relevância do conhecimento científico produzido pelos docentes e discentes deste ciclo de estudos.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Seria desejável intensificar a publicação dos resultados científicos promovidos pelo ciclo de estudos.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta bons indicadores de internacionalização, quer pelo seu corpo docente, quer pelas áreas de investigação e de produção de conhecimento historiográfico que vão para além do caso português.

Os alunos podem usufruir de uma rede considerável de instituições estrangeiras para realização de programas Erasmus. Integram, com os docentes, algumas redes internacionais como a Rede Carmen e outras ligadas ao estudo das Cruzadas e das ciências históricas como a Paleografia e a Diplomática.

#### 7.4.2. Pontos fortes

O corpo docente é muito prestigiado dentro e fora de Portugal, apresentando uma relevante disseminação internacional da sua investigação.

Reconhece-se como relevante a eleição de temas de investigação para além das fronteiras geográficas portuguesas, nomeadamente no domínio dos estudos da literatura e da historiografia medievais ibéricas e europeias.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Manter e reforçar as dinâmicas de internacionalização do curso.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A organização interna da instituição e do curso dispõe de órgãos institucionais e de mecanismos de avaliação e de garantia de qualidade pedagógica e científica indispensáveis à exigência e qualidade do ciclo de estudos.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Prestígio científico e elevada cultura de existência pedagógica da unidade orgânica.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Em anterior avaliação não foram detetados problemas relevantes que justificassem melhoramentos significativos em matéria pedagógica ou científica.

No entanto, a coordenação deste curso apresenta, no contexto da presente avaliação, um conjunto de melhorias programáticas que merecem o total acordo da CAE.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE concorda inteiramente com as propostas de melhoria apresentadas pela coordenação do ciclo de estudos e sua unidade orgânica.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

#### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular submetida tem a plena concordância da CAE, dadas as evidentes melhorias científicas e pedagógicas que apresenta e que muito contribuirão para a melhoria global deste ciclo de estudos.

## **11. Observações finais**

#### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em avaliação apresenta sinais e resultados de formação bastante positivos. O programa formativo é coerente e atrativo, com evidente inter e multidisciplinaridade.

O corpo docente é altamente prestigiado e de elevadíssima competência científica. A instituição de acolhimento dispõe de pessoal não docente suficiente e profissionalmente eficaz. O ciclo de estudos tem uma procura discente sustentada e os indicadores de sucesso, pelo considerável número de dissertações concluídas e aprovadas, relevantes. Os níveis de internacionalização, que se revelam também nas temáticas de investigação escolhidas pelos alunos, são igualmente muito satisfatórios. A CAE afirma a sua inteira concordância com a proposta de melhorias programáticas e formativas apresentadas para este programa de estudos.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

n.a.